

## VEZ, VOZ E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: CASE DO CEMEP - IPOJUCA

Luis Gustavo da Costa Pereira <sup>1</sup>  
Erick Valdevino Bernardo <sup>2</sup>  
Valdilene Valdice de Santana <sup>3</sup>  
Fabiana Ribeiro da Silva <sup>4</sup>

### RESUMO

O Centro Municipal de Educação Profissional do Ipojuca – CEMEP foi instituído pelo Decreto nº227/2015. De acordo com o aparato legal, encontra-se sob a tutela da Secretaria de Educação do Município do Ipojuca, Pernambuco. O CEMEP é uma das diversas instituições do Brasil que utiliza, como estratégia, a educação profissional gratuita como oferta para as demandas do mercado local, nacional e internacional. É possível observar e identificar um crescimento ascendente nos indicadores de atendimentos realizados (número de certificados entregues), aprovação de alunos nas Universidades Federais e reconhecimento através de premiações locais e nacionais. Diante do exposto, os alunos participantes dos cursos ofertados têm vez e voz no ambiente CEMEP. Nossa visão é ser uma escola social de referência na inclusão, na igualdade de gênero, no exercício da cidadania, na qualificação profissional, no incentivo ao empreendedorismo e no cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável no município do Ipojuca, bem como no estado de Pernambuco. Comprometemo-nos a trabalhar com seriedade para alcançar esses objetivos. A presente pesquisa teve como objetivo descrever o envolvimento do poder executivo municipal nas ações de políticas públicas de educação profissional, através de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, para avaliar as estratégias realizadas pelo Centro Municipal de Educação Profissional de Ipojuca. A pesquisa foi realizada no período de 2022 até o primeiro trimestre de 2024. Foram considerados na pesquisa as ações desenvolvidas nos cursos, parcerias com o sistema “S” e equipe de profissionais que administra e desenvolve suas atribuições no ambiente de trabalho. A pesquisa traz, em destaque, o desenvolvimento, manutenção e funcionamento das ações do dia a dia da educação profissional e como esse programa foi validado pelo governo municipal na melhora da vida de seus munícipes ipojuicanos, dando vez e voz, através das oportunidades de qualificação profissional para a vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Política Pública, Educação Profissional, Participação Qualificada dos Atores Sociais.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [Lgpersonal@hotmail.com](mailto:Lgpersonal@hotmail.com);

<sup>2</sup> Mestre em Extensão Rural e Desenvolvimento Local - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [erickvbernardo@yahoo.com.br](mailto:erickvbernardo@yahoo.com.br);

<sup>3</sup> Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal Pernambuco- UFPE, [valdilene.santana@educacao.ipojuca.pe.gov.br](mailto:valdilene.santana@educacao.ipojuca.pe.gov.br);

<sup>4</sup> Mestranda em Educação da Universidade MUST-UNIVERSITY-EUA, [fabiana.ribeiro@educacao.ipojuca.pe.gov.br](mailto:fabiana.ribeiro@educacao.ipojuca.pe.gov.br);



## INTRODUÇÃO

O Centro Municipal de Educação Profissional do Ipojuca é vinculado à Secretaria Municipal de Educação do Ipojuca e instituído para oferecer cursos de qualificação profissional aos munícipes de Ipojuca.

### **A origem**

O Centro Municipal de Educação Profissional do Ipojuca – CEMEP teve origem através do decreto municipal Nº 227 de 15 de julho de 2015, tendo como ementa: “Institui o Programa Municipal de Educação e Qualificação Profissional e dá outras providências”. Neste sentido, a educação profissional foi instituída no Município do Ipojuca no intuito de formar profissionais capacitados, para atender as demandas decorrentes dos investimentos municipais, das necessidades turísticas e culturais, do empreendedorismo individual, no incremento da geração de renda e dos programas de inclusão.

No decreto municipal Nº 227/2015, no inciso 1º “A Secretaria de Educação, através do CEMEP, atuará em conjunto com as demais secretarias municipais e órgãos da administração pública municipal, ficando sob a sua responsabilidade a coordenação das ações de educação e qualificação profissional”. Além disso, o Centro Municipal de Educação Profissional do Ipojuca é executor do programa municipal de educação e qualificação profissional e está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/1996, a Base Nacional Comum Curricular- BNCC, os Parâmetros Curriculares Nacionais -PCNs, o Currículo Referência do Ipojuca- CRI, o Programa Municipal de Gestão - PMG, o Programa Municipal de Educação - PME e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável- ODS.

Em relação a sua estrutura física, é localizado num prédio alugado com doze salas (uma sala da diretoria, uma sala para coordenação, uma sala de reunião, uma sala para o laboratório de informática, duas salas para depósito e seis salas de aula), um auditório, uma cozinha social, quatro banheiros e um quarto para curso de camareira e hotelaria). Na perspectiva administrativa, a estrutura administrativa/pedagógica é composta por: Diretoria de Educação Profissional; Gerência Educacional de Parceiros; Gerência de Qualificação de Projetos; Coordenação Educacional; Coordenação de Qualificação e Projetos; Auxiliares Administrativos; Docentes; Estagiários e Auxiliares de Serviços Gerais, sendo esses profissionais com cargos efetivos, comissionados e terceirizados.



Tem como demanda o atendimento do seguinte público alvo, alguns caracterizado por indivíduos invisíveis na sociedade, que estão nas margens da sociedade – comunidades LGBTQIA+, comunidades tradicionais (quilombolas, ribeirinhos, pescadores(as) e marisqueiras), cidadãos e cidadãs residentes ou domiciliados/as no município do Ipojuca, com idade mínima de quatorze ano; estudantes, concluintes ou egressos do ensino fundamental, médio e superior; mulheres em situação de vulnerabilidade social; trabalhadores/as das áreas urbana e rural do município; microempreendedores/as e empregadores/as individuais do município; beneficiários de programas de transferência de renda; adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e servidores públicos municipais. Vale destacar, a oportunidade desse público participante terem vez e voz no ambiente CEMEP.

Diante do exposto, nossa visão é ser uma escola social de referência na inclusão, na igualdade de gênero, no exercício da cidadania, na qualificação profissional, no incentivo ao empreendedorismo e no cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável no município do Ipojuca, bem como no estado de Pernambuco. O presente trabalho delimita-se a descrever o envolvimento do poder executivo municipal nas ações de políticas públicas de educação profissional, através de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, para enumerar as ações realizadas pelo Centro Municipal de Educação Profissional de Ipojuca. Tem como marco os resultados alcançados pelo CEMEP entre o período de 2022 até o primeiro trimestre de 2024, mostrando como o poder público pode oportunizar a visibilidade de cidadãs/aos que estão as margens da sociedade e seus reflexos para a sociedade Ipojucana.

A relevância deste trabalho consiste na necessidade de promover uma visão mais equitativa e inclusiva da educação, promover a inclusão, a participação social e a transformação social dos alunos(as) matriculados nos cursos de qualificação profissional.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi uma abordagem quantitativa, com objetivo descritivo e exploratório. Utilizou-se como procedimento uma pesquisa bibliográfica, que envolveu a revisão de literatura relevante sobre a educação profissional, no ciclo de políticas públicas, e nas evidências públicas no sítio da Prefeitura do Ipojuca. A revisão bibliográfica permitiu o levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites (FONSECA, 2002, p. 32). A compreensão dos diversos contextos, permitiu consolidar as diversas perspectivas da educação e qualificação profissional, além da leitura de políticas públicas através do ciclo de política e na resolubilidade

do problema social, proporcionando um embasamento teórico sólido para a análise e discussão dos dados.

Outro procedimento de pesquisa adotado foi a pesquisa documental, “a pesquisa documental caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação” (OLIVEIRA, 2007. p. 69). Teve como foco as reportagens publicadas no sitio da Prefeitura Municipal do Ipojuca, o plano de ações das ações desenvolvidas pelo CEMEP, o Programa Municipal de Gestão - PMG, o Programa Municipal de Educação - PME e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável- ODS, além das informações advindas dos dados inseridos no plano de ação da gestão que integram o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Educação do Ipojuca.

Neste artigo, os dados foram oriundos do período de 01/01/2022 até 31/03/2024. Para a constatação dos dados foram realizadas pesquisas nos registros de cursos ofertados, matrículas e entrega de certificados. Foram fornecidas pela diretoria do CEMEP, planilhas elaboradas no Microsoft Excel, com as informações sobre os cursos, os docentes e os cursistas. Além da pesquisa documental *in loco*, foram realizadas pesquisas nos sites e redes sociais oficiais da Prefeitura do Ipojuca que serviram para embasar a pesquisa concernente à visibilidade e imagens. Para embasamento científico foram realizadas pesquisas bibliográficas em periódicos que versam sobre o tema de qualificação profissional e temas afins ao da base bibliográfica.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A busca pelo saber é uma constante que acontece no dia a dia, o mercado de trabalho cada vez mais exigente e a procura por uma vaga de trabalho faz com que as pessoas busquem os cursos profissionalizantes destinados as demandas locais e com isso resulta numa demanda de qualificação para o mercado local. Neste sentido, o público após realizarem suas matrículas, tornam-se alunos, e esses procuram o conhecimento, o saber, o reconhecer. Logo o conhecimento tem a ver com a procura pelo saber. Como afirma Araújo, 2006, o conhecer é uma atividade especificamente humana e que pode ser pautada por várias formas, como conhecimento popular/senso comum, religioso/teológico, artístico, filosófico, científico, entre outras. Isto mostra que o conhecer é dependente da visão da leitura de mundo do individuo.

A leitura de mundo passa por uma dicotomia complexa, na relação pedagógica da teoria e prática. A prática nos cursos profissionalizantes, nos estágios, nos ambientes de laboratórios não supera essa relação, ou seja, a contextualização, a resolução de problemas, o tempo de

formação e a equipe de formadores/professores são a melhor forma de imprimir a relação teoria e prática. As vivências práticas nos cursos, através da integração dos alunos por demonstração ou aplicação de conhecimentos teóricos do arcabouço científico, já adquiridos pela construção do próprio conhecimento supera as ações articuladas entre a teoria e prática.

No CEMEP, estamos comprometidos em colocar em evidência aqueles que muitas vezes se sentem negligenciados ou não tem voz perante a sua realidade, pois o nosso espaço apresenta quatro figuras icônicas do Brasil e do Mundo para demonstrar que os alunos(as) são representados desde a entrada do prédio, conforme figura 1:



Figura 1

1. Chico Science - representa a população da praia, do mangue - marisqueira, pescadores;
2. Nelson Mandela - representa o respeito a liberdade, o direito de ir e vir e a liberdade de expressão;
3. Paulo Freire - compreensão da realidade dos alunos, com empatia, diálogo e trocas de conhecimento, a importância da alfabetização dos adultos e dos professores na condução do espaço de saber;
4. Maria da Penha - representa o enfrentamento das diversas formas de violência contra as mulheres e
5. Luiz Gonzaga - representa o território, a cultura nordestina, o espaço onde vivemos.

Esses ícones são exemplos da representatividade que o CEMEP traz em seu contexto social, dando voz e vez ao público alvo matriculados nos cursos ofertados para atendimento ao mercado local.

### **O poder executivo municipal nas ações de políticas públicas de educação profissional**

O município é considerado um ente federado pela Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988), e na área educacional tem sua responsabilidade em regime de colaboração em relação aos sistemas de ensino com a União, Estados e o Distrito Federal, porém o Município atuará



prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil. Dando continuidade, no capítulo III da Constituição Federal, seção I – Educação, Art. 213:

“§ 2º As atividades de pesquisa, de extensão e de estímulo e fomento à inovação realizadas por universidades e/ou por instituições de **educação profissional** e tecnológica poderão receber apoio financeiro do Poder Público.” (grifo nosso). (Brasil, 1988)

No Município do Ipojuca, a Secretaria de Educação é o órgão responsável pela manutenção administrativa e financeira do Centro Municipal de Educação Profissional, tendo como fomento a qualificação profissional dos ipojuicanos.

Este Centro Municipal está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, porém a LDBEN tinha uma lacuna quando o tema era educação profissional e o Decreto Nº 2.208 (BRASIL, 1997), de 17 de abril de 1997, regulamentava a Educação Profissional no Brasil, porém o Decreto apresenta uma dualidade e pontos de articulação entre os contextos escolar e o ambiente de trabalho. Então apresentamos a descrição dos seus objetivos:

Art 1º - IV qualificar, reprofissionalizar e atualizar jovens e adultos trabalhadores, com qualquer nível de escolaridade, visando a inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho.

...e ainda no Decreto, apresenta-se a compreensão dos níveis de educação profissional:

Art. 3º. A educação profissional compreende os seguintes níveis:

I – Básico - destinado à qualificação e reprofissionalização de trabalhadores, independente de escolaridade prévia;

II – Técnico - destinado a proporcionar habilitação profissional a alunos matriculados e egressos do ensino médio, devendo ser ministrado na forma estabelecida por este decreto;

III – Tecnológico - correspondente a cursos de nível superior na área tecnológica, destinados a egressos do ensino médio e técnico

Este decreto teve diversas correntes e contestações por parte do Poder Público da época, então chegaram ao consenso e promulgaram o Decreto Nº 5.154/04<sup>5</sup> que regulamenta o “§ 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências” e como ponto importante de contestação foi o item do Art. 9º “*Revoga-se o Decreto no 2.208, de 17 de abril de 1997*”.

Levando em consideração o novo Decreto Nº 5154/04, o Conselho Nacional de Educação (CNE) emite o parecer CNE/CEB Nº 39/2004 – “Aplicação do Decreto nº 5.154/2004

<sup>5</sup> Art. 4º do 1º § do Decreto nº 5.154/04, a divisão se dará nas seguintes opções: 1) **integração**, ofertada apenas ao estudante que já concluiu o ensino fundamental; 2) **concomitância**, oferecida somente aos jovens que tenham concluído o ensino fundamental ou estejam cursando o ensino médio –este paralelismo pode ocorrer na mesma escola ou em instituições distintas –, ou seja, cursar o ensino médio concomitante ao profissionalizante; e, 3) **subseqüência**, disponibilizada exclusivamente aos jovens-trabalhadores-estudantes que possuam o certificado de conclusão do ensino médio, isto é, frequentar a modalidade profissionalizante posterior a esse nível





na educação profissional técnica de nível médio e no ensino médio” reconhecendo na modalidade de educação profissional a forma integrada com curso, matrícula e conclusão únicos, porém estabeleceu que os conteúdos do ensino médio e da educação profissional são de naturezas distintas (BRASIL, 2004b). Vale destacar que após a construção histórica da Educação Profissional, o Centro Municipal de Educação Profissional do Ipojuca - CEMEP, além das possibilidades de educação profissional, incluiu em sua oferta, curso de atualização, aperfeiçoamento e especialização técnica para atendimento do mercado local.

No olhar do poder público para desenvolvimento das políticas públicas de educação profissional, o CEMEP vem atuando de forma ampliada em parceria com outras Secretarias Municipais: Educação, Desenvolvimento Econômico, Mulher, Saúde, Comunicação, Turismo, Meio Ambiente e Esporte, como também com os seguintes parceiros: SENAI, SENAC, Escola Cidadã, Instituto MEMAKER- Porto Digital, Instituto Geração Crescer e Instituto Êxito e com as emendas constitucionais advindas dos vereadores locais.

### **CEMEP - Ações governamentais no ciclo de política**

O Governo Municipal atua através da Secretaria Municipal de Educação – Centro Municipal de Educação Profissional para sanar a resolução de um problema entendido como coletivamente relevante - a falta de local para cursos profissionalizante, mão de obra com pouca qualificação para o mercado local e atendimento das demandas decorrentes dos investimentos produtivos municipais, das obras estruturais, das demandas turísticas e culturais, do empreendedorismo individual, da economia solidária, do incremento da capacidade de geração de renda, dos programas especiais para inclusão social e produtiva geraram um problema público a ser resolvido pelo poder público municipal.

A política pública é uma linha básica de ação que visa um objetivo, um norte a seguir, voltada para a resolução de questões de interesse público, determinando-se a direção que se deve tomar, de forma passiva ou de forma ativa, conforme define Secchi, 2014.

“Uma política pública é uma diretriz elaborada para enfrentar um problema público. Vejamos esta definição em detalhe: uma política pública é uma orientação à atividade ou à passividade de alguém; as atividades ou passividades decorrentes dessa orientação também fazem parte da política pública; uma política pública possui dois elementos fundamentais: intencionalidade pública e resposta a um problema público; em outras palavras, a razão para o estabelecimento de uma política pública é o tratamento ou a resolução de um problema entendido como coletivamente relevante”. (SECCHI, 2013, pág. 01)

Nesse contexto, para implantação da política pública, já que o problema público é conhecido e a Secretaria de Educação tinha a intencionalidade pública em solucioná-lo, nesse



âmbito foi levado em consideração para construção da política pública, o ciclo de políticas públicas definido por Secchi, 2012:

“é um esquema de visualização e interpretação que organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes” (pág, 33). Esse ciclo é composto: 1- identificação do problema; 2 – Formação da agenda; 3-Formulação de alternativas; 4 – Tomada de decisão; 5 – Implementação; 6 – Avaliação; 7 – Extinção.

Alguns autores defendem que o ciclo de políticas públicas não possui um ponto de início e um ponto final e todo processo de política pública é inconstante e as fases não são visíveis. A Secretaria Municipal de Educação implementa uma política pública inovadora no Município do Ipojuca, através da oferta de qualificação profissional gratuita através de um centro de referência educacional em qualificação e desenvolvimento profissional, dirimindo o problema público existente de mão de obra pouco qualificada, ofertando diversos cursos gratuitos de: Recepção em Hotelaria; Assistente de Logística; Auxiliar Administrativo; Assistente de Recursos Humanos, Informática Básica; Jovem Aprendiz; Camareira; Auxiliar de Cozinha; Noções de Direito Previdenciário; Espanhol Básico I e II; Inglês Básico I e II, Libras Básico I e II, Intermediário e Avançado com turmas exclusivas para pessoas surdas e ouvintes; Pré ENEM; cursos remotos e presenciais com parcerias de instituições públicas e privadas, além de palestras, workshops e projetos integradores nas comunidades ribeirinhas e quilombola existentes no município do Ipojuca e o encaminhamento para o mercado de trabalho, por meio das parcerias públicas e privadas, merecendo destaque a parceria com rede hoteleira local, bem como instruir e incentivar empreendedorismo e o conhecimento que fortalece o currículo dos/as participantes.

No ciclo de política, a implantação do CEMEP perpassa nas etapas da formulação da agenda, segundo Secchi (2014) cogita que “a agenda é um conjunto de problemas ou temas entendidos como relevantes” (p. 36) para atenuar os problemas encontrados no Município do Ipojuca, ou seja, os munícipes tendo dificuldades de alocar-se no mercado de trabalho local por falta de conhecimento e qualificação, o tipo de agenda utilizada foi a política, que o mesmo autor define como: “conjunto de problemas ou temas que a comunidade política percebe como merecedor de intervenção pública” (p.36), já que não existia um espaço gratuito ofertado pelo poder público para qualificação profissional.

Na etapa seguinte, da formulação de alternativas, no qual Secchi, 2014 considera que:

“é o momento em que são elaborados métodos, programas, estratégias ou ações que poderão alcançar os objetivos estabelecidos. Um mesmo objetivo pode ser alcançado de várias formas, por diversos caminhos” (SECCHI, 2014, p. 37),





nesta etapa, o CEMEP foi inserindo diversos cursos gratuitos de qualificação profissional de acordo com a demanda do mercado local, onde a Secretaria de Educação selecionou diversos profissionais – professores, técnicos educacionais, assistentes educacionais, entre outros colaboradores – capacitados para atuarem como professor/instrutor, desse modo foram construídas diversas alternativas e estratégias de atendimento, pois os atores presentes foram selecionados através de seus currículos e expertise no ramo de atendimento, assim, os objetivos poderia ser alcançados mais rapidamente.

E por fim o processo de funcionamento do CEMEP, a última etapa do ciclo, ou extinção da política pública pode originar-se, de acordo com Giuliani, 2005 apud Secchi, 2014, com base em três causas: o problema que originou a política é percebido como resolvido; os programas, as leis ou as ações que ativavam a política pública são percebidos como ineficazes; ou o problema perdeu importância (SECCHI, 2014, p. 53), neste sentido, o CEMEP foi uma instituição que nos últimos anos resolveu a carência de cursos profissionalizantes, atendeu a demanda local e segundo o ciclo de política, apresenta-se como uma solução para percepção do problema que estava instaurado no Município do Ipojuca.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nos últimos anos, o Centro Municipal de Educação Profissional do Ipojuca ganhou diversos prêmios e reconhecimento a nível local e nacional – passou a integrar o Programa Escola 2030<sup>6</sup>, aprovação de alunos do Pré Enem em Universidades Federais<sup>7</sup>, recebeu o selo de qualidade nacional do Instituto Geração Crescer (programa de qualificação profissional e empregabilidade), devido a excelência por sua atuação no mercado educacional), selecionado entre Países da América Latina através do projeto Jardim Ecopedagógico Agroflorestal - ação aplicada na Escola Municipal Nossa Senhora das Mercês, localizada na comunidade quilombola da área rural do Engenho Mercês).

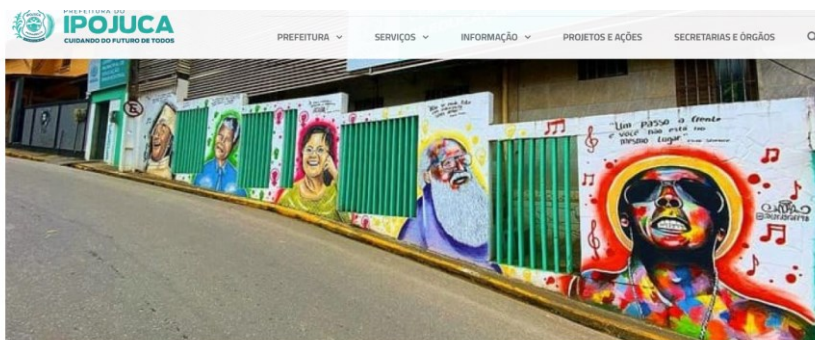
Além desses prêmios e conquistas, o CEMEP entregou mais de 6000 mil certificados com foco na visibilidade dos participantes no ensino de qualificação profissional, desenvolvimento de carreiras e crescimento enquanto cidadãos Ipojucanos. O CEMEP oferece cursos tanto para aquela pessoa que quer ingressar no mercado de trabalho formal como para

---

<sup>6</sup> A iniciativa tem como base a prática da educação integral e transformadora, visando garantir o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 4 (uma das metas globais estabelecidas pelas Nações Unidas), até o ano de 2030.

<sup>7</sup> <https://www.ipojuca.pe.gov.br/2023/03/28/cemep-ipojuca-aprova-11-estudantes-em-diferentes-cursos-superiores/>

quem atua como autônomo e quer ou já empreende na área, garantindo maior conhecimento na atividade que realiza.



### CEMEP Ipojuca bate a marca de 6 mil pessoas capacitadas nos últimos três anos

Por Tiago André Santos | Educação, Fique por dentro, Imprensa, Notícias | 0 comentários | 23 Janeiro, 2024 | 

Figura 2 – Santos, Tiago <https://www.ipojuca.pe.gov.br/2024/01/23/cemep-ipojuca-bate-a-marca-de-6-mil-pessoas-capacitadas-nos-ultimos-tres-anos/>

Realizando um corte temporal, de acordo com o período da pesquisa, foi encontrado um crescimento ascendente nos números de alunos(as) inscritos nos cursos ofertados pelo CEMEP, conforme tabela abaixo.

Ano	Nº de alunos inscritos	Nº de mulheres	% de concluintes
2023	1956	1435	66%
2024	1225	892	54%*

Tabela 1 – existem cursos em andamentos.

Vale salientar, que a procura de mulheres contempladas para qualificação profissional foi de 73,3% no ano de 2023; em 2024, no primeiro trimestre, o quantitativo foi de 72,8%, mostrando uma tendência similar ao ano de 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho destacou a importância de reconhecer o Centro Municipal de Educação Profissional – CEMEP como um espaço aberto para os munícipes ipojuicanos na qualificação profissional, além de ser um Centro de Educação Profissional de referência para outros municípios de um trabalho desenvolvido através de uma política pública direcionada para demanda local, sendo exemplo de uma política resolutiva de problema social que é a baixa qualificação profissional para a demanda que o mercado local exige. O CEMEP desempenha um papel decisivo no âmbito municipal, ao criar oportunidades de inclusão e transformação



social, para o meio da qualificação profissional, promovendo para o seu público alvo oportunidades de qualificar-se para disputar uma vaga de emprego no mercado local, além do desenvolvimento sustentável e da justiça social.

Os resultados deste estudo indicam que a implementação de políticas públicas assertivas no contexto da qualificação profissional tende a valorizar a educação e minimizar as desigualdades sociais do Município do Ipojuca. O Centro Municipal de Educação Profissional do Ipojuca tem foco na qualificação profissional, desenvolvimento de carreiras e crescimento enquanto cidadãos, e já atingiu, nesses últimos três anos, a marca de seis mil pessoas capacitadas. Representa dizer, que aproximadamente dois mil ipojuicanos por ano passaram pelos cursos oferecidos pelo Centro Municipal, onde o mesmo visa garantir uma política pública de educação também voltada para o mercado de trabalho e com meta de atingir oito mil ipojuicanos no final de 2024.

Portanto, o CEMEP visa dar oportunidade, através da inclusão e transformação social para aqueles considerados invisíveis pela sociedade através de uma qualificação profissional ofertada tanto para os indivíduos que desejam ingressar no mercado de trabalho formal como para os que atuam como autônomo, que desejam ser empreendedores ou já atuam como empreendedor. Enfim, o Cemep hoje é considerado uma escola social que dar voz e vez aos que não tinham, com a ideia de cuidar das pessoas.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **A ciência como forma de conhecimento**. Ciências & Cognição, [S.l.], v. 8, mar. 2006. Disponível em: <<https://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/572/356>>. Acesso em: 29 de março de 2024).
- BARATO, Jarbas Novelino. **Educação profissional: saberes do ócio ou saberes do trabalho?** São Paulo: Senac, 2003.
- BENDER, Alessandra Bernardes. **Trabalho e educação profissional: refletindo sobre os conceitos de técnica e tecnologia** Revista Laborare. Ano IV, Número 6, Jan-Jun/2021, pp. 142-151. ISSN 2595-847X. <https://revistalaborare.org/> DOI: <https://doi.org/10.33637/2595-847x.2021-69> Acesso 08/07/2024
- BRASIL. **Ministério da Educação. Secretária de Educação Média e Tecnológica. Políticas públicas para a educação profissional e tecnológica**. Brasília, 2004c. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p\\_publicas.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf). Acesso em: 2 jul. 2024.
- BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: Acesso em: 2 jul. 2024
- BRASIL. **Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o §2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2004a. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 2 jul. 2024



- BRASIL. **Decreto Nº 2.208, de 17 de abril de 1997.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1997. Disponível em: Acesso em: 2 jul. 2024
- BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 39/04.** Aplicação do Decreto Nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília: 2004b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf). Acesso em: 2 jul. 2024
- CARVALHO, Laura. **CEMEP Ipojuca passa integrar o programa escolas 2030.** <https://www.ipojuca.pe.gov.br/2023/04/14/cemep-ipojuca-passa-a-integrar-o-programa-escolas-2030/> Acesso 10/07/2024
- CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O. **Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas.** E-Mosaicos, V. 7, P. 3-25, 2019.
- CARVALHO, LAURA. **CEMEP Ipojuca aprova 11 estudantes em diferentes cursos superiores** <https://www.ipojuca.pe.gov.br/2023/03/28/cemep-ipojuca-aprova-11-estudantes-em-diferentes-cursos-superiores/Acesso> 9/7/2024.
- CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O. **Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas.** E-Mosaicos, V. 7, P. 3-25, 2019
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, Vozes, 2007
- PREFEITURA DO MUNICÍPIO DO IPOJUCA. **Currículo Referência do Ipojuca.** 1. ed. Ipojuca: Prefeitura do Município do Ipojuca, 2020.
- SANTOS, J. D. G. dos. **A profissionalização imposta por decreto: notas sobre a reformulação neoliberal na educação dos trabalhadores brasileiros.** *Germinal: marxismo e educação em debate*, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 230–240, 2017. DOI: 10.9771/gmed.v9i3.20976. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/20976>. Acesso em: 13 jun. 2024.
- SANTOS, Thiago André. **CEMEP Ipojuca bate a marca de 6 mil pessoas capacitadas nos últimos três anos.** <https://www.ipojuca.pe.gov.br/2024/01/23/cemep-ipojuca-bate-a-marca-de-6-mil-pessoas-capacitadas-nos-ultimos-tres-anos/> Acesso 10/07/2024.
- SECCHI, Leonardo, **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos** – São Paulo; Cengage Learning, 2012.2014.
- SECCHI, Leonardo, **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções** – São Paulo; Cengage Learning, 2016.